O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Véras, rua Duque de Caxias, 324.

thermometrica de hon- e a minima 22,6.

—:—

GERENTE
MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quarta-feira 12 de março de 1930 | NUMERO 58

Sobre os acontecimentos do sertão fala-nos o presidente João Pessôa

O governo saberá se manter, com energia e resolução, na defesa da autonomia do Estado, affirma s. exc.

PRESIDENTE JOÃO PESSOA

Diante dos acontecimentos que anormalizam a vida de parte da zona sertaneja do nosso Estado, tomaramos comnosco mesmo o compromisso de ouvir a palavra do presidente João Pessôa, a fim de transmittil-a aos parahybanos fortalecendo-lhes a convicção de que têm um govêrno á altura do momento.

Só hontem, porém, nos foi possivel abordar s. exc. sobre o assumpto, aproveitando uma pequena tregua no tropel dos affazeres administrativos que occupam todo o tempo do chefe do executivo.

O presidente João Pessôa falou, em primeiro logar, sobre a origem dessa sublevação de cangaceiros chefiados por José Pereira, João Suassuna e Duarte Dantas. Recordou a hedionda traição do chefe de Princeza, que o recebêra, naquella villa, a 20 de fevereiro, com festas retumbantes, e protestos iterativos de solidariedade politica, para, dahi a dois dias, assumir a attitude insolita de rompimento, acompanhada do gesto provocador de armar bandidos para a perturbação da ordem.

Nunca as paginas da historia parahybana, disse-nos o presidente João Pessôa, foram ennegrecidas por uma felonia tão gritante. E a ninguém seria dado prever que um homem como o sr. João Suassuna, que no seu govêrno dizia ter um objectivo principal, que era o combate ao cangaceirismo, se despojasse, de repente, de todo o sentimento de dignidade, a ponto de capitanear cangaceiros, hombreando-se com esses profissionaes do trabuco e tornando-se um semelhante a elles.

E descendo a particularizar os acontecimentos, continuou s. exc.:

— Entretanto, toda a Parahyba assistiu como esses homens ficaram sós com o seu inaudito procedimento de cobardia. Como é commovente ver a Parahyba toda congregar-se em torno ao seu presidente, para a defesa commum! Os restantes chefes sertanejos apressaram-se a reaffirmar o seu apoio ao govêrno e manifestar a sua indignação contra a traiçoeira investida. Já agora, certos dessa solidariedade preciosa dos homens de bem, que souberam ficar onde estavam, podemos affirmar que o movimento precipitado pelo atavico cangaceirismo desses parahybanos sem brio ficou circumscripto á região de Princeza.

Como já foi publicado, as unicas providencias do govêrno, ao certificar-se da insurreição de bandidos ao mando de José Pereira, visaram a retirada de Princeza da força publica alli destacada e de todas as autoridades estaduaes. Evitava-se, assim, o espectaculo deprimente de a policia assistir a villa em pé de guerra, com individuos em armas por toda a parte. E evitava-se um possivel attrito entre bandoleiros e a força, caso em que o poder publico teria de intervir, na salvaguarda do prestigio da auctoridade constituida, e não faltariam vozes dos inimigos de nossa terra para clamarem que o govêrno viera com força perturbar as eleições.

Não contente, porém, com a prudencia dessa medida do govêrno, José Pereira, além de ficar dominando Princeza, transformada de subito numa terra de ninguém, despoliciada e entregue á sanha dos seus amigos do cangaço, entendeu de investir contra os municipios convizinhos, com o intuito claro de evitar a realização das eleições. E mandou gente sua occupar Sant'Anna dos Garrotes, no municipio de Piancó e onde, realmente, conseguiu perturbar o pleito, e Nova Olinda, no municipio de Misericordia. O governo mandou então augmentar os destacamentos desses municipios. E a força que seguiu entrou nos logares do destino sem anormalidade, com excepção de Teixeira, onde o tenente Ascendino Feitosa foi recebido a bala pelos cangaceiros de Duarte Dantas, reagindo, e repellindo a aggressão, no cumprimento de seu dever.

Nada teria acontecido em Teixeira se outro fosse o espirito desses tão dignos amigos do sr. Suassuna. Veja-se o exemplo de Catolé do Rocha: ahi a força entrou pacificamente e as eleições se realizaram com regularidade, e tão livres, que o situacionismo foi derrotado pelos traidores irmãos e amigos de João Suassuna.

Já em Teixeira, a attitude aggressiva de Duarte Dantas, com a natural reacção da politica, creou um ambiente dentro do qual não foi possivel fazer a eleição.

Imagine-se agora o desplante dos nossos adversarios, annunciando que houve eleições em Princeza, que a esse tempo estava, como ainda está, fóra da lei, sem auctoridades legalmente constituidas, subjugada pelos homens do trabuco e pelo arbitrio desse retardado mental que é José Pereira.

— Quaes as disposições do govêrno para com o banditismo renascente? indagamos.

— A mais energica resolução de esmagamento completo, disse-nos o presidente João Pessôa. Já poderiamos ter suffocado o plano ideado pelos chefes do cangaço redivivo. Se não o fizemos até agora não foi por falta de elementos. O govêrno creou um batalhão provisorio, com o effectivo de 800 homens, subindo assim a cerca de 2.000 o numero dos soldados da Força Publica. E esse numero póde elevar-se ainda até 5 ou 6 mil. Se ainda não estrangulamos o movimento foi devido aos motivos que passarei a expôr.

Em primeiro logar o escrupulo de deixar que se apurem, numa atmosphera de calma, os resultados das eleições de 1°. de março.

Depois o desejo de mostrar ao paiz de que lado está a desordem, de que lado estão os intuitos de perturbação. Não fomos nós que estabelecemos o odioso regimen de demissões e transferencia só attingindo os funccionarios liberaes ou os suspeitos de sympatizantes com essa corrente politica, — demissões e transferencias que se prolongaram até a vesperas, até quasi o dia das eleições. Não fomos nós que espalhámos boatos que alarmaram a população, boatos da intervenção de forças federaes, vinda de dois batalhões do exercito, deposição do govêrno, e, finalmente, após o rompimento com José Pereira, o boato de que esse individuo, com o auxilio da força federal, marcharia sobre a capital. Não fomos nós, proseguiu o presidente João Pessôa, que andámos a explorar com o nome e o prestigio do exercito para fins politicos.

Membro de um alto Tribunal Militar, possuindo por lei a graduação mais alta do exercito, nunca me aproveitei dessa circumstancia para tentar qualquer approximação com os soldados da Republica, e lhes insinuar, mesmo de leve, um desvio da finalidade legitima de sua funcção constitucional.

No entretanto, os nossos adversarios que não têm qualidades para ser nem cabos fachineiros, diziam e propalavam por toda parte, que contavam com o exercito, como se o exercito fosse coisa sua.

Exploravam a attitude do commandante da unidade aqui aquartelada, a quem elles foram receber em Recife e que se negou a immiscuir-se na politica do Estado.

Exploravam a attitude dos officiaes vindos do Rio, pensando que elles seriam capazes de servir á sua causa.

São elementos que se têm mantido dentro da legalidade, e cuja attitude o govêrno acatou e sempre acatará.

E depois de uma pausa:

Não obstante tudo isto, sei que se creou nos Estados vizinhos a absurda balela de que eu interviria nos mesmos Estados.

Intervir por que e para que?

Na minha ultima excursão pelo interior, tive occasião de penetrar desassombradamente no territorio do Rio Grande do Norte, vendo a fronteira guarnecida de força embalada. Passei por meio della ao entrar em Serra Negra. E logo adiante, falando com habitantes da zona, fui informado de que realmente, alli, se tinha como certa a invasão da fronteira por forças parahybanas. Diziam até que a Parahyba já contava, do lado de cá, com uma tropa de 200 homens. Voltando ao territorio parahybano, indaguei de um sargento nosso qual o numero de soldados componentes do mais proximo destacamento da fronteira, e soube que era de **dois homens!** Como se vê, era uma simples questão de zeros...

Nada, portanto, mais imbecil do que essa atoarda de que eu queria invadir os Estados limitrophes. Invadir para que? Invadir por que, se o nosso unico intuito, era, no momento, o de manter inalterada a ordem, a fim de que pudessemos dar á Alliança Liberal a nossa contribuição, a maior que fosse possivel? Era uma intervenção que só poderia germinar no espirito amedrontado dos nescios, e que jamais teve para confirmal-a um só facto concreto, uma só tendencia minha, uma só referencia falada ou escripta, um unico documento que auctorizasse esse pensamento, e que ainda agora estou desafiando a quem quer que seja venha trazel-o a publico.

E reatando as suas anteriores considerações proseguiu o presidente João Pessôa:

— Já poderia, como disse, ter suffocado esse movimento, se não fosse respeitar os melindres de Pernambuco. Como sabe, há um convenio que permitte ás forças dos Estados transpôr a fronteira, quando se trate de perseguição a bandoleiros. Era-nos licito, assim, penetrar pelo territorio pernambucano, a fim de tomar a passagem dos bandidos de José Pereira, evitando o intercambio com elementos do cangaço dos proximos municipios do vizinho Estado, e collocando-os entre dois fógos. Mas toda gente tem assistido o que se está passando, infelizmente, no vizinho Estado, em relação ao surto de cangaceirismo que veiu perturbar a zona de Princeza. Vemos os elementos que chefiam o cangaço fazerem de uma localidade pernambucana — São José do Egypto — o seu quartel-general de operações. Ahi se reunem livremente, architectando os planos do movimento, expedindo ordens aos cabeças da camarilha, usando do telegrapho para se communicarem com quem melhor os entende.

E a nenhum espirito justo escapa a suggestão de que, tratando-se de uma horda de bandidos chefiados por individuos que só podem ter esse qualificativo, collocados na fronteira do Estado, o dever rudimentar do Estado limitrophe, independente de qualquer solicitação, seria tomar as estradas, guardar o ponto de contacto na linha divisoria, evitando que os criminosos, acossados pela policia, encontrassem essa porta aberta e escorregassem para o homisio. E nunca permittir que elles, livremente se locomovendo, elegessem um local sabido e conhecido para as suas confabulações delictuosas, os seus planos de rebeldia contra um poder legitimamente constituido, e digno do respeito e acatamento dos outros poderes. Mas, desgraçadamente, o contrario é que se tem observado. Os conspiradores impenitentes, os que não trepidam em attentar contra a autonomia do Estado, vão até as proprias sédes dos govêrnos vizinhos, e dahi os entendimentos telegraphicos, as conferencias repetidas, realizadas sem mysterio algum, entre os homens repellidos pela collectividade parahyhybana.

Que diria Pernambuco, accrescentou o presidente João Pessôa, se um movimento semelhante irrompesse em Triumpho, por exemplo, contra o poder constituido, e o govêrno da Parahyba permittisse que os encabeçadores da intentona viessem livremente combinar os seus planos em Princeza, sem, mesmo independente de prisão e violencias, embargar-lhes a passagem, dando essa prova evidentissima de connivencia e cumplicidade? Como receberia Pernambuco esse procedimento da Parahyba e como nos poderiamos explicar? Que diria Pernambuco se o presidente da Parahyba recebesse constantemente, em sua intimidade, os chefes ostensivos de tal rebellião, ouvindo-lhes os planos da perfidia, e com elles se correspondendo telegraphicamente? Que pensaria Pernambuco se, invertidos os papeis, nós daqui facilitassemos o envio de dinheiro, armamentos e munições para um levante contra a ordem publica, dentro do seu territorio?

— Mas, apesar de tudo, apesar de todas as difficuldades, rematou o presidente João Pessôa, o govêrno da Parahyba, fortalecido e emocionado com a solidariedade dos seus conterraneos, está apparelhado para repellir e esmagar a horda dos malfeitores e aventureiros, onde quer que ella appareça. Sem intuitos de offensiva, o govêrno saberá se manter, com energia e resolução, na defesa da autonomia do Estado. E essa defesa se fará, fiquem todos certos, custe o que custar, dependa dos sacrificios de que depender.

Tranquillize-se o povo parahybano.

REGISTO

ESPONSAES:

Estão noivos nesta capital, a senhorita Eutalia Nobrega e o sr. Edgard de Oliveira, de quem recebemos attenciosa communicação.

VIAJANTES:

Dr. Benedicto Pestana: — A bordo do "Beapendy" transita hoje pelo porto de Cabedello, com destino ao sul o sr. dr. Benedicto Pestana, dedicado correligionario da Alliança Liberal, e que, por isso mesmo, sendo funccionario federal, acaba de ser transferido para Victoria, no Espirito Santo, com ordem de embarque immediato.

O dr. Benedicto Pestana será cumprimentado em Cabedello por varios amigos, inclusive o representante do governo.

Viaja hoje, de automovel, para Itabayana, o nosso conterraneo sr. Onaldo Lins de Albuquerque.

—

Dr. Orris Barbosa: — Para o Rio de Janeiro, onde vae fixar residencia, segue hoje pelo **Beapendy**, o nosso distinguido confrade de imprensa dr. Orris Barbosa.

Hontem á noite o prezado collega nos veiu trazer as suas despedidas.

VARIAS:

Pede-nos o sr. prefeito Avila Lins estamparmos nesta folha o seu agradecimento muito cordial a todos quantos o cumprimentaram por motivo do seu anniversario natalicio, recentemente transcurso.

———:———

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Decreto n. 1.646, de 11 de março de 1930

Abre credito supplementar de 30:000$000.

O Presidente do Estado da Parahyba, de accôrdo com a auctorização contida no art. 2.° da Lei n. 690, de 7 de outubro de 1929, usando da attribuição que lhe confere o art. 36.° da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Secretaria da Fazenda o credito supplementar da quantia de trinta contos de réis (30:000$000), á verba consignada no Capitulo II, § 1.° — Governo do Estado — Material, Combustivel e accessorios de auto.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, 11 de março de 1930. — 41.° da Proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Matheus Gomes Ribeiro

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Decretos:

O presidente do Estado resolve designar o tenente-coronel Elysio Sobreira, para responder pelo expediente do commando da Força Publica do Estado, durante a ausencia do seu commandante effectivo.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

O presidente do Estado resolve nomear o cidadão João Correia para o cargo de subdelegado da circumscripção de Barra de Santa Rosa, no districto de Picuhy.

O presidente do Estado resolve exonerar o tenente José Guedes do cargo de subdelegado da circumscripção de Barra de Santa Rosa, no districto de Picuhy.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Gercino Fernandes Lima para o cargo de subdelegado do districto de Santa Rita.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

O presidente do Estado resolve nomear o bacharelando João Sergio Maia para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Catolé do Rocha, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Elizabeth Rodrigues de Lima do cargo de professora interina da cadeira do sexo masculino da villa de Catolé do Rocha.

O presidente do Estado resolve exonerar Rufino Limeira do cargo de adjuncto do promotor publico da comarca de Catolé do Rocha.

O presidente do Estado resolve nomear dona Obdulia Dantas para reger, interinamente, a cadeira do sexo masculino da villa de Catolé do Rocha, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

Expediente do secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Despacho:

Petição de d. Maria das Neves Mesquita, professora da cadeira mista do povoado Natuba, do municipio de Umbuzeiro, pedindo a inclusão de seu nome na lista dos candidatos ao concurso de promoção para a cadeira do grupo escolar de Umbuzeiro — Inscreva-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Decreto:

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, usando das attribuições que lhe confere o regulamento da instrucção primaria, resolve nomear dona Maria de Lourdes de Barros Moreira para exercer, interinamente, o cargo de professora da cadeira nocturna "Xavier Junior", desta capital, durante o impedimento do professor effectivo que se acha licenciado.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Petições:

De Dorgival Marques Pordeus, guarda fiscal da Fazenda, requerendo ajuda de custo por ter sido removido da estação fiscal de Pombal para a Mesa de Rendas de Catolé do Rocha. — Pague-se a quantia de 72$000.

De Raphael Teixeira, requerendo dispensa do imposto de exportação para 6.000 litros vazios. — Indeferido, por não haver dispositivo de lei que auctorize a concessão requerida.

Do bacharel Antonio Nunes de Farias Junior, promotor publico da comarca de Cajazeiras, requerendo ajuda de custo por ter se transportado de São José do Egypto para aquella cidade. — Indeferido; nenhum dispositivo legal ampara o pedido do requerente.

De Leonel Coêlho, funccionario da Imprensa Official, requerendo 6 mezes de licença para tratamento de saúde, visto contar 24 annos de serviço naquella repartição. — Submetta-se a inspecção de saúde.

Decretos:

O presidente do Estado, tendo em vista o segundo laudo de inspecção de saúde a que se submetteu o sr. Joaquim Antonio Soares de Pinho, 1.° escripturario do Thesouro, resolve conceder-lhe a aposentadoria definitiva, nos termos do art. 2.° § 2.° da lei n. 664, de 17 de novembro de 1928.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu Sindulpho Cesar Lins, guarda fiscal da Fazenda, resolve conceder-lhe mais três mezes de licença, com metade do ordenado, na fórma da lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA

Petição:

De Manuel Pereira Netto, guarda fiscal da Fazenda, requerendo dois mezes de licença para tratamento de saúde. — Indeferido, por escapar á alçada desta Secretaria a concessão de licença por prazo superior a 30 dias.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 10		5.011:121$374
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 11:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	51:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	8:332$610	59:332$610
		5.070:453$984
Despesa effectuada no dia 11 ..		76:641$338
Saldo para o dia 12		4.993:812$646
No Thesouro	48:986$493	
No Banco do Brasil	64:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	
Somma		4.993:812$646

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 11 DE MARÇO DE 1930

Saldo do dia 10	17:513$942
Receita de hoje, arts.	224$500
Somma	17:738$442
Despesa de hoje	1:080$500
Saldo em cofre	16:657$942

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Foi affixado hontem, na portaria do Lyceu Parahybano, edital chamando ás 8 horas, de hoje, á prova oral os seguintes candidatos:

Francez — 1, Antonio Moacyr Arcoverde; 2, Djalma de Arruda Peixoto; 3, José Fernandes Lima; 4, Amilcar Nobrega Montenegro; 5, André Lombardi; 6, Aryoswaldo Paulo da Silva; 7, Antonio Quintino de Araujo; 8, Dacio Cabral de Vasconcellos; 9, Diomedes Lucas de Carvalho; 10, Elias Mariz Maracajá; 11, Genaro Domingues da Silva; 12, José de Almeida Barretto; 13, Manuel Deodato Henrique de Almeida; 14, Orion de Queiroz Carreira; 15, Smith de Oliveira; 16, Silvino Muniz da Silva.

Prova escripta de Cosmographia do 5.° anno e prova escripta de Algebra do 3.° anno.

A's 13 horas, oral de Historia do Brasil — 1, Waldemar de Carvalho Luna; 2, Generino Maciel Sobrinho; 3, Genebaldo Avellar; 4, Hyllo Lins e Silva; 5, José Ignacio Ferreira; 6, Jorge Martins Pereira; 7, Luiz Gonzaga de Miranda Freire; 8, Luiz Gonzaga da Silva; 9, Manuel Deodato Henrique de Almeida; 10, Pedro Dalia de Mello; 11, Silvino Muniz da Silva.

Prova escripta de Portuguez do 4.° anno.

A's 15 horas, prova escripta de Geometria e Trigonometria, do 4.° anno.

———::———

RIBALTAS

"Marido de mentira", da United Artists é o film que será focado hoje no cinema "Rio Branco".

Divide-se em 7 partes, tendo como interprete principal Constance Talmadge.

As scenas se passam em Paris como aliás quasi todos os films *yankees* elegantes produzidos ultimamente.

—

FELIPPÉA: — 1.ª série de "Tarzan, o poderoso".

Soirée elegante ás 21 horas, com a bella producção da estrella brasileira Lia Torá "A mulher enigma", em 6 partes.

—

SÃO JOÃO: — O grande artista hungaro Victor Varconi em "Inutil sacrificio", 11 partes.

———o[x]o———

PELOS MUNICIPIOS

BREJO DO CRUZ

O sr. prefeito do municipio de Brejo do Cruz recolheu á Estação de Arrecadação da mesma villa, a importancia de cento e um mil e trezentos réis (101$300), referente á quota de 10% da arrecadação feita durante o mez de fevereiro p. passado e destinada á Caixa de Construcção e Conservação de estradas de rodagem e bem assim, da Prefeitura de S. José de Piranhas, a importancia de duzentos e vinte e seis mil quatrocentos e sessenta (226$460), para o mesmo fim.

Interrupção do fornecimento dagua em Tambiá

Devido aos serviços de substituição dos canos d'agua das ruas Monsenhor Walfredo e 7 de Setembro, haverá, hoje á noite, interrupção no fornecimento d'agua ás casas situadas naquellas ruas.

A Repartição tomou providencias no sentido de restabelecer o fornecimento na manhã de quinta-feira, sendo possivel, entretanto, por motivos de força maior, que essa interrupção vá até ás 12 horas.

A falta d'agua attingirá unicamente os edificios fornecidos pela canalização a substituir.

———::———

A aviação na Parahyba

Quasi terminados os trabalhos do aerodromo da avenida Tambaú

Encontrando-se quasi terminados os serviços de construcção do campo de aviação, o sr. dr. Avila Lins, prefeito desta capital, telegraphou ao aviador Dupont, em Recife, convidando-o a vir visital-o.

Em resposta recebeu s. s. o despacho infra:

"RECIFE, 11 — Lamento sinceramente que motivos imperiosos impeçam minha ida immediata á Parahyba. Chegarei, entretanto, segunda-feira, bem cêdo. Attenciosas saudações. — *Dupont.*"

———::———

O DIA EM PALACIO

O sr. presidente João Pessôa receberá amanhã, em audiencia, os srs. Gustavo Molmann e João Borges Castro.

———:———

Destruindo as explorações perrepistas

Continúa com enthusiasmo o recebimento de assignaturas pela mensagem que os rio-grandenses do norte residentes nesta cidade dirigirão ao presidente João Pessôa.

O livro se encontra em poder do sr. João Theodosio na livraria São Paulo onde deve ser procurado.

A sessão do Centro Rio-grandense do Norte, marcada para quinta-feira, foi adiada para sexta-feira proxima, ás 20 horas, na Liga de Desportos Terrestres.

NOTICIARIO

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 11, constou das seguintes petições:

De Oswaldo dos Santos Macêdo, para ser registrado seu automovel — Ao sr. thesoureiro para attender de accôrdo com a lei.

De Waldemar Leite — Igual despacho.

De Antonio Pereira de Castro, para concertar o predio n. 136, á avenida General Ozorio — Ao sr. architecto.

De Antonio Marinho Falcão, diversos concertos no predio n. 117 á rua 13 de Maio — Igual despacho.

De Justo Bernardino da Silva, para cobrir sua casa de palha, á avenida Minas Geraes, n. 542 — Ao sr. agrimensor.

De Carlos Lago, para ser registrado seu caminhão — Ao sr. thesoureiro para attender de accôrdo com a lei.

—

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim de trafego do dia 11 ás sete horas. Recife trafegou até 1,20. Serviço para o sul, norte e para o interior do Estado em hora. Linhas boas.

—

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 10, foi de 1:176$110, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

———[x]———

Liga Anti-intervencionista "João Pessôa"

Pede-se ás pessoas que assignaram o livro de adhesão e ainda não compareceram para dar residencia, profissão etc. o favor de fazel-o, hoje, sem falta na Avenida João Machado (escriptorio do Abastecimento d'Agua).

———::———

Informes commerciaes

Communicou-nos a "Alfaiataria Rosenthal", sita á rua Maciel Pinheiro, que acaba de receber da Europa grande e variado sortimento de gabardine e boracha para capas, encarregando-se da confecção das mesmas e contando com artistas competentes.

—

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 8, pela Recebedoria de Rendas:

"Companhia Commercio e Industria Kroncke — 300 tambores contendo oleo crú de caroço de algodão, para Liverpool, pelo vapor "Navigator".

Seixas Irmãos & C.ª — 1 caixa com perfumaria, para Natal, pelo vapor "Rodrigues Alves".

Os mesmos — 3 caixas com sabonetes, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 4 caixas com sabonetes, para Natal, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 8 caixas com sabonetes, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 2 caixas com sabonetes, para Manáos, pelo mesmo vapor.

—

Foi o seguinte o movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 10:

Companhia de Pesca Norte do Brasil — 8 barris contendo oleo de baleia, para Porto Alegre, pelo vapor "Itaquera".

José Limeira & C.ª — 44 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 147 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Navigator".

Antonio Magalhães — 1 mala com amostras, para Recife, pela Great Western.

Soares de Oliveira & C.ª — 116 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Navigator".

Os mesmos —— 129 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Companhia Commercio e Industria Kroncke — 40 tambores com oleo crú de caroço de algodão, para Liverpol, pelo mesmo vapor.

Lisbôa & C.ª — 1 tambor contendo alcool, para Maranhão, pelo vapor "Gurupy".

Os mesmos — 200 caixas contendo alcool, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

José Limeira & C.ª — 54 fardos de algodão em pluma, para o estrangeiro ou portos do sul, em transito pelo Recife, pela barcaça "Urania".

Standard Oil Company of Brasil — 220 tambores vasios, de ferro, para Recife, pela mesma barcaça.

Companhia Commercio e Industria Kroncke — 13.533 saccos contendo caroço de algodão para Liverpool, pelo vapor inglez "Navigator".

———(:o:)———

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 11

15450	São Paulo	50:000$000
19110		10:000$000
7030		5:000$000

De regresso ao sul a Caravana de Baptista Luzardo

A passagem do brilhante parlamentar gaúcho em Recife ⁎ Vae ao seu encontro o presidente João Pessôa ⁎ O retorno á Parahyba do conego Mathias Freire

Deputado Baptista Luzardo

Deve chegar amanhã, em Recife, a bordo do paquete "Itaimbé", e de passagem para o sul do paiz, a Caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo, que acaba de concluir nos Estados do norte a mais brilhante propaganda dos ideaes de liberalismo que empolgaram a nação e hão de vencer a velha, truculenta e retrograda mentalidade ainda dominante em muitos Estados.

Com o illustre representante gaúcho viaja, de regresso á nossa terra, o conego Mathias Freire, representante da Parahyba junto á Caravana, á qual deu o esplendor de sua cultura e o realce da sua coragem civica.

Até á vizinha metropole do sul segue hoje, pela manhã, com o intuito de se encontrar com a Caravana, o sr. presidente João Pessôa, em companhia do deputado eleito dr. José Americo de Almeida, tenente-coronel Elysio Sobreira, ajudante de ordens da presidencia, dr. Alpheu Domingues e outros amigos.

Nesta capital elementos destacados da politica liberal projectam expressivas homenagens populares ao illustrado sacerdote que tão alto ergueu os creditos da Parahyba na excursão da Caravana de Luzardo.

A União avisará á população da cidade da hora exacta da chegada do conego Mathias Freire.

—

RIO, 11 — A chegada do deputado Baptista Luzardo estava marcada para domingo proximo. Por um telegramma que recebeu sua esposa, sabemos que o valoroso leader libertador só estará aqui entre segunda e terça-feira.

Está sendo-lhe preparada grande recepção. (**A União**).

—

Publicamos abaixo varios telegrammas sobre a victoriosa excursão da Caravana de Luzardo ao Piauhy e Maranhão, apesar de recebidos com enorme atrazo:

SÃO LUIZ, 6 — (Retardado) — Informam de Flôres, no Piauhy, que o deputado Baptista Luzardo, acompanhado de grande multidão e da alta sociedade de Therezina, effectuou uma romaria ao cemiterio daquella capital em homenagem ao Soldado Anonymo de revolução.

Luzardo, com a voz tremula de emoção, pronunciou arrebatadora oração, glorificando os heróes da cruzada de Carlos Prestes.

Lembrou os feitos e o valor dos revolucionarios brasileiros, que morreram pela liberdade do Brasil sonhando melhores dias para a Republica.

Terminou o orador ajoelhando no tumulo dos revolucionarios, no que foi acompanhado por todos os presentes.

Invocando a imagem da Patria disse que era o Brasil que alli estava de joelhos orando no tumulo dos mortos valorosos, e assegurou que a Patria seria um dia libertada dos processos vis dos magistrados venaes e dos govêrnos sanguinarios, despotas e sem pudor por todos os seus crimes de lesa-patria.

Disse ainda Luzardo que a nação ia se libertar de tantos crimes, porque se a fraude quizer ainda calcar a nação e o despotismo o voto livre, o povo brasileiro estará prompto para empunhar as armas e defender a honra nacional tantas vezes affrontada pelos falsos detentores do poder.

A multidão applaudiu em delirio o grande orador gaúcho. (**A União**).

—

SÃO LUIZ, 7 — (Retardado) — O deputado Baptista Luzardo chegou a Therezina ás cinco horas.

O trem atrazou-se doze horas, a fim de evitar a manifestação. Entretanto, cerca de mil pessôas, desde a meia noite, enchiam a gare ovacionando os caravaneiros e verberando a politicalha do perrepismo.

Os srs. Magalhães de Almeida e Pires Leal tudo fizeram para impedir a presença do sr. Baptista Luzardo aqui antes da eleição.

O deputado Luzardo traz magnifica impressão do povo do Piauhy sobretudo do bispo D. Severino Vieira e do clero de Therezina, que tomou parte na manifestação á caravana, acclamando os proceres liberaes.

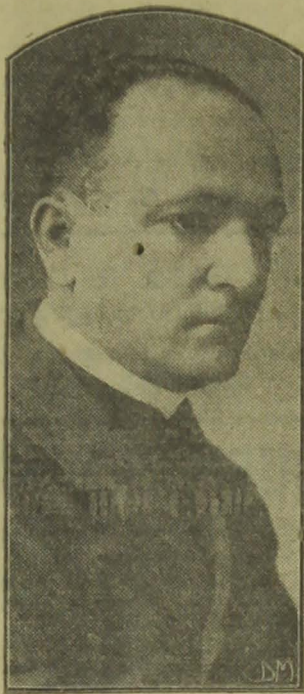
A chegada de Luzardo ao Piauhy foi considerada milagrosa devido ás medidas militares tomadas pelo governador em obediencia ás ordens do alto, tendo sido divulgado que Luzardo pretendia depor o sr. Pires Leal.

O representante gaúcho declarou que a ultima etapa da campanha foi a mais vibrante.

Hoje haverá grande comicio. (**A União**).

—

SÃO LUIZ, 8 — (Retardado) — A's treze horas, realizou-se no **Maranhão-Hotel**, o banquete que a caravana offereceu á imprensa independente.

O deputado Baptista Luzardo pronunciou longo e brilhante discurso sobre a situação politica, economica e financeira do Brasil mostrando os erros de quarenta annos de Republica e dizendo do patriotismo que não póde consentir a continuação dos processos calamitosos contra a fortuna publica e particular. Cumpre organizar uma forte e cohesa reacção

Conego Mathias Freire

contra a terrivel anarchia que reina na esphera dominante da maior parte dos Estados da Federação.

Terminou garantindo que os idéaes da Aliança vieram reformar radicalmente a politica nefasta que domina o paiz.

Em seguida falaram o jornalista Carlos Reis em nome da imprensa liberal maranhense; Teixeira Junior, pelo Partido Democratico; padre Astolpho Serra, em nome do Centro Civico da Mocidade Maranhense; Carlos Reis pelo partido Marcelinista e o conego Mathias Freire, que salientou o alto relevo em que ficou a Parahyba cujo presidente encarou admiravelmente a bravura da raça e a sua nitida brasilidade negando obediencia ao poder central dizendo que a questão cabia ao povo e não ao Cattete resolver.

O discurso do illustre sacerdote parahybano foi muito applaudido.

Após falou o dr. Raul Bittencourt pronunciando magistral discurso fazendo a analyse da genese das candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa com merecidos elogios.

O fluente orador gaúcho foi demoradamente acclamado. (**A União**).

A bandeira da Parahyba tremulando ao lado da bandeira gaúcha e da bandeira nacional

O sr. presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma de Alegrete, Rio Grande do Sul:

ALEGRETE, 10 — Orgulhoso e desvanecido, assisti ao deslumbrante e patriotico espectaculo de vêr o sacrosanto pendão do nosso Estado pela primeira vez na historia entrelaçado com o glorioso pavilhão gaúcho e com a bandeira nacional, tremulando por todos os recantos do Rio Grande, onde o povo, vibrante de patriotismo, suffragou os candidatos liberaes. Parabens pela merecida victoria. Sincero abraço de incondicional solidariedade. — J. Parahyba de Mesquita.

Uma mentira desmoralizada

Depois que o presidente João Pessôa, com a reforma tributaria, livrou a Parahyba da tutela humilhante de commerciantes como os irmãos Pessôa de Queiroz, de Recife, passou nossa terra a soffrer, por parte do "Jornal do Commercio", que lhes pertence, constante campanha de diffamação.

Agora mesmo, a citada folha tem publicado as mais despudoradas mentiras, visando denegrir o nome da nossa terra.

Entre ellas a de que o sr. Joaquim Sergio Diniz, por questões politicas, fôra preso em Piancó, pela policia parahybana.

O proprio sr. Joaquim Sergio Diniz, porem, espontaneamente, transmittiu a um seu amigo de Campina Grande o despacho seguinte, que é o mais formal desmentido.

"Piancó, 8 — Autorizo prezado amigo desmentir noticia "Jornal do Commercio", 4, ter sido eu preso aqui onde nada soffri e gozo de geral estima, sem distincção politica. Abraços — **Joaquim Sergio**".

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente João Pessôa assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo o credito supplementar de trinta contos de réis;

nomeando dona Dulce de Paiva Vasconcellos adjuncta interina da cadeira do sexo feminino da villa de Esperança;

exonerando, a pedido, o 2º tenente do exercito João Miguel da Silva, encarregado do Serviço Radio Telegraphico do Estado.

—

O sr. secretario do Interior assignou acto concedendo ao professor Arnaldo de Barros Moreira, regente effectivo da escola nocturna "Xavier Junior", desta capital, trinta dias de licença, para tratamento de saúde.

Governo do Estado

Tendo de viajar, hoje, até o Recife, o presidente João Pessôa passou o governo, hontem, ás 20 horas, ao seu substituto legal, dr. Alvaro de Carvalho.

Ao acto da transmissão do poder estiveram presentes auxiliares da administração, correligionarios de s. exc. e outras pessoas gradas.

VIDA JUDICIARIA

REVISTA DE JURISPRUDENCIA BRASILEIRA — Recebemos o fasciculo 16 desta magnifica revista que se publica no Rio de Janeiro, sob a direcção do conhecido jurista Astolpho Resende.

O exemplar em apreço, que nos foi offerecido pelo dr. Synesio Guimarães, seu representante neste Estado, é relativo ao mez de janeiro e apresenta um excellente summario contendo doutrina, pareceres e jurisprudencia de todos os tribunaes do paiz.

A *Revista* vem com muita efficiencia substituir a *Revista dos Tribunaes*, que abriu um claro tão sensivel nas letras juridicas brasileiras.

"A UNIÃO"

ASSIGNATURAS

ANNO .... 30$000

SEMESTRE .... 16$000

—

Encarecemos aos nossos assignantes da capital a fineza de virem pagar as suas assignaturas.

Os cangaceiros de José Pereira tentando convulsionar o sertão

O exito das operações da policia contra os bandoleiros

Um incisivo commentario do «Diario de Pernambuco»

Continúam a chegar animadoras noticias acerca do exito das operações da força publica, na zona sertaneja sublevada pelos cangaceiros chefiados por José Pereira e João Suassuna.

A policia parahybana, combatendo com inexcedivel bravura, já conseguiu desalojar os bandoleiros de duas localidades por elles occupadas: Sant' Anna dos Garrotes e Immaculada.

O movimento tende, assim, a ser suffocado dentro de pouco tempo, tal a energia e o desassombro com que se bate a força publica, e a recuada da horda de criminosos, ladrões e aventureiros da peor especie, armada pelos dois ultimos adhesistas da candidatura Julio Prestes.

Nesta capital, como no interior se apresentam diariamente centenas de conterraneos que se querem alistar no voluntariado da policia, com o desejo de cooperar com o governo na repressão ao banditismo.

—

Os srs. João Suassuna e José Pereira e seus amigos devem estar satisfeitos com os primeiros resultados do movimento armado que emprehenderam contra o poder publico.

O cangaceirismo estava adormecido ou morto. Elles o acordaram, dando-lhes um impulso de vida, que já começa a produzir os primeiros fructos.

Em Piancó acaba de ser assassinado por criminosos naturalmente ligados á horda dirigida pelos dois traidores de Epitacio um pacato commerciante, sendo o movel da morte o roubo de trezentos e tantos mil réis.

Eis o telegramma que sobre o assumpto, recebeu o presidente João Pessôa de Piancó:

"Piancó, 10 — Acaba de ser assassinado hoje, no logar Caiçara, o nosso amigo Pedro Jeronymo, commerciante, sendo roubado da importancia de trezentos e tantos mil réis. Saudações — Manuel Carlos, Antonio Moreira".

—

O "Diario de Pernambuco", o tradicional e prestigioso orgam da imprensa recifense, que se manteve durante toda a lucta eleitoral em torno á successão presidencial da Republica numa attitude de imparcialidade absoluta, vem se occupando agora do caso do cangaceirismo deflagrado no sertão parahybano sob os auspicios do prestismo, com a mais energica reprovação á baixeza e á indignidade de semelhantes processos.

São do grande jornal do Nordéste os seguintes commentarios, cheios de civismo e sentimento de justiça, estampados na sua edição de hontem:

"Permanece, assim, inquietadora e alarmante, a situação do sertão parahybano; não tanto pelo facto dessa parcial insurreição armada que havia de ser para o governo local, um simples caso de policia. Mas pelo ostensivo apoio que lhe está sendo dispensado; pelos titulos de "belligerancia" que por ahi andam sendo pomposamente attribuidos aos cabeças dessa indefensavel empreitada contra a ordem publica e a paz das populações sertanejas.

Nem é de estranhar a audacia e a arrogancia desse levante, diante dos auxilios que lhe estão sendo levados por elementos estranhos á Parahyba, com a cumplicidade pelo menos passiva, dos governos visinhos.

Mas o que o paiz está a assistir com justificado assombro é a manifesta condescendencia dos altos poderes da Republica para com esse criminoso assomo da "flibusteria" politica contra o governo legitimo dum Estado federado; mais que condescendencia, acoroçoamento e estimulo — qual seja o de impedir ao governo desse Estado a acquisição das armas e recursos de que venha a carecer para dominar a insurreição.

Num caso desses, em que o dever do governo federal e dos governos estaduaes visinhos seria antes o de prestigiar e auxiliar — a despeito de quaesquer preoccupações de partido — a defesa da ordem publica, semelhante attitude vem constituir o mais temerario dos precedentes, — verdadeiro crime contra a paz e a ordem politica do **Paiz**".

—

Um dos faccinoras que se tornara famoso no interior do Estado, pelos crimes revoltantes que vinha praticando era o bandido conhecido por negro Heleno, vulgo **Asa Preta**, pronunciado em Patos, auctor de varios delictos e agora, ao que diziam no sertão, ligado á gente de Duarte Dantas.

A esse bandoleiro a policia acaba de dar caça, resistindo elle á prisão, baleando um soldado, e morrendo, finalmente, na lucta.

Damos a seguir o telegramma transmittido, sobre o assumpto, ao sr. dr. secretario da Segurança Publica:

"Patos, 10 — Hontem sahiu em diligencia o sargento Arnulpho atraz do bandido Asa Preta, que ha muito tempo saqueava neste municipio e nos vizinhos. Ha quinze dias, em companhia de outros, atacara o fazendeiro Antonio Leite, e era assassino de diversas mortes. Era tão temivel quanto **Lampeão**. Hontem tivemos um aviso da estada de **Asa Preta** e foi expedida a diligencia. Cercado, o bandido resistiu, baleando um soldado, que perderá a perna, tendo o sicario morrido na lucta. Foi tambem ferido um rapaz que guiava a força, a qual portou-se bem e prestou relevante serviço á população sertaneja. Foi apprehendido em poder do bandoleiro um rifle e demais armas curtas. Abraços — Severino Procopio, delegado geral".

Recebedoria de Rendas

Edital n. 2

Industria e Profissão

De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico, para conhecimentos dos srs. contribuintes, o arrolamento do imposto de industria e profissão, referente ao corrente exercicio, ficando reservado, aos que se julgarem prejudicados, o direito de apresentarem em petições dirigidas ao mesmo director, suas reclamações até trinta dias, contados da publicação da collecta de seus estabelecimentos, conforme determina o art. 1, letra M da lei nº.693, de 14 de outubro de 1929.

2ª. secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1º. de fevereiro de 1930. Heraclio Siqueira, chefe de secção.

(Continuação

Rua Duque de Caxias

353 João Lins, confeitaria de 2ª. classe 86$400
381 Ramos & Cia., restaurant de 2ª. classe
381 Os mesmos, bebidas alcoolicas 201$600
400 F. Salles & Cia., miudezas e perfumaria de 5ª. classe 115$200
406 Paula & Andrade, livraria de 2ª. classe
406 Os mesmos, miudezas e perfumaria a retalho de 4ª. classe 172$800
504 Coêlho & Falcão, architectos e contractantes de obras 57$600
417 Mesquita & Irmão, pharmacia de 3.ª classe 216$000
424 Cleto Potter, agente de sociedade mutua de sorteios 2:400$000
460 J. Lima & C.ª, atelier de confecção de roupas, de 1.ª classe
460 Os mesmos, fazendas a retalho de 3.ª classe
460 Os mesmos, miudezas e perfumarias a retalho de 3.ª classe 494$400
J. Baptista de Medeiros, cigarros, exclusivista, de 4.ª classe
O mesmo confeitaria de 2.ª classe 144$000
Manuel Pinto, confeitaria de 1.ª classe
O mesmo, bebidas alcoolicas 163$000
O mesmo, cigarros, exclusivista de 4.ª classe
O mesmo, confeitaria de 2.ª classe 144$000
511 Manuel de Souza, barbearia de 1.ª classe 86$400
555 Gustavo Pinto, photographia 132$000
555 O mesmo, miudezas e perfumaria a retalho, de 5.ª classe 132$000
Severino Antonio do Nascimento, 2 bilhares 576$000
582 João Cavalcante de Souza, barbearia de 1.ª classe 86$400
J. B. Maia,

Rua Peregrino de Carvalho

152 Astequilino H. Cavalcante, café ou recreio de 2.ª classe 86$400
162 Einar Svendsen, cinema de 1.ª classe 432$000

Rua General Osorio

Dr. Severino Procopio, garage sem combustivel 216$000
Standard Oil Company, bombas de gazolina 120$000
Eduardo Vergara, officina para concerto de automoveis 144$000
398 Biagio Grize, alfaiataria com estabelecimento 432$000
402 Alves Barbosa & C.ª, agente de sociedade de sorteios 2:400$000

Praça Rio Branco

48 João Evangelista, funileiro de 1.ª classe 28$800
José da Luz, funilaria de 2.ª classe 21$600
52 Sebastião Claudino de Britto, barbearia de 3.ª classe 43$200

Praça 1817

35 Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, fabrica de mosaico 288$000

Rua Visconde de Pelotas

91 João Joaquim Barbosa, fabrica de bebidas de 3.ª classe
O mesmo, estivas a retalho de 3.ª classe 528$000
124 José Barbosa de Lima, estivas a retalho de 4.ª classe 144$000
147 André Lombardy, estivas a retalho de 3.ª classe 288$000
209 Salustiano D. de Andrade, estivas a retalho de 4.ª classe
O mesmo, miudezas a retalho de 4.ª classe 336$000

Praça Vidal de Negreiros

Anglo Mexican, bomba 120$000
The Texas Company, bomba 120$000
Standard Oil Company, bomba 120$000

Rua Duarte da Silveira

36 João Cabral de Barros, typographia 72$000
42 C. Pessôa, club de sorteio 2:400$000
43 Chaves & C.ª, agencia mutua de sorteio 2:400$000
64 Manuel Cavalcante de de Souza, fazendas a retalho de 2.ª classe 576$000
1.236 José Gomes Chaves, pequena taberna 57$600
Waldemar Lins Marques, pequena taberna 57$600

Rua Fructuoso Barbosa

João Monteiro, officina de ferreiro 43$200
22 Chalegre & C.ª, padaria de 3.ª classe
22 Os mesmos, estivas a retalho de 3.ª classe 312$000
14 Agrippino de Araujo, barbearia de 3.ª classe 43$000
7 Medeiros & Filho, cereaes a retalho de 3.ª classe 86$400

Praça Barão do Abiahy

36 João Delgado, pequena taberna 57$600
42 Manuel Vicente de Lima, barbearia de 3.ª classe 43$200
48 Miguel Bernardino da Silva, barbearia de 3.ª classe 43$200
52 Severino de Lucena, estivas a retalho de 4.ª classe 144$000
73 José Correia, pequqena taberna 28$800
79 João Leopoldo, cereaes a retalho de 3.ª classe 86$400
82 M. Duarte, cereaes a retalho de 3.ª classe 86$400

Mercado do Tambiá

José Rodrigues, pequena taberna 57$600
Lourival Vicente de Freitas, pequqena taberna 57$600
João Raymundo de Lucena, estivas a retalho de 4.ª classe 144$000
Alfredo Rocha, estivas a retalho de 4.ª classe 144$000
Mario do Soccorro Tavares, pequena taberna 57$600

Rua 13 de Maio

127 Maria C. da Silva, pequena taberna 57$600
157 João Barbosa de Lima, estivas a retalho de 3.ª classe 288$000
160 Manuel Maria de Figueirêdo, miudezas a retalho de 3.ª classe
160 O mesmo, fazendas a retalho de 5.ª classe 297$600
Waldemar Pinho, cereaes a retalho de 2.ª classe 115$200
596 Aureliano Camello de Albuquerque, cereaes a retalho de 2.ª classe 115$200

Avenida Almeida Barretto

157 Ovidio Tavares, padaria de 3.ª classe
157 O mesmo, estivas a retalho de 3.ª classe 312$000
262 Antonio Florencio das Neves, estivas a retalho de 4.ª classe 144$000
Tertuliano P. de Castro, pequena taberna 57$600
1.026 Pedro de Alcantara, pequena taberna 57$600
1076 João Tavares, pequena taberna 57$600
1340 José Appolonio Pereira, pequena taberna 57$600
1409 Antonio C. de S. Santos, pequena taberna 57$600
1482 Firmo de Oliveira, pequena taberna 57$600
1500 Manuel Gomes de Souza, padaria de 3ª. classe
1500 O mesmo, estivas a retalho de 4ª. classe 268$000
1553 Thereza Bezerra do Nascimento, pequena taberna 57$600
1587 Antonio Fialho de Almeida, pequena taberna 57$600
1734 Firmino Soares Filho, estivas a retalho de 3ª. classe
1734 O mesmo, miudezas e perfumarias 326$400
1923 Severino Pinto da Costa, pequena taberna 57$600

Rua Senhor dos Passos

6 Manuel José da Silva, pequena taberna 57$600
200 Ruy de Britto, cereaes a retalho de 3ª. classe 155$200
Braulia de Souza Albuquerque, pequena taberna 57$600
393 José Luiz Filho, pequena taberna 57$600

Rua S. Vicente

226 Olindina A. Gomes, pequena taberna 57$600
320 João da Costa Cabral, padaria 216$000

Avenida 1º. de Maio

545 Antonio Soares, pequena taberna 57$600
554 João Santiago, pequena taberna 57$600
601 Odilon de Oliveira, estivas a retalho de 4ª. classe 144$000
673 Lourival Gomes de Lyra, pequena taberna 57$600

Avenida General João Neiva

55 Firmo de Oliveira, pequena taberna
55 O mesmo, caldo de canna 100$800

Avenida Floriano Peixoto

100 Joaquim M. do Nascimento, pequena taberna 57$600
120 Raul Torres, pequena taberna 57$600
130 Paschoal Chiachio, pequena taberna 57$600
200 João Alves Prazim, padaria de 3ª. classe 216$000
199 Severino Marzark, cereaes a retalho de 3ª. classe 115$200
259 José Ponce de Leon, pequena taberna 57$600
260 Manuel Sabino, caldo de canna 43$200
277 Rosa Marinho, pequena taberna 57$600
341 José de Hollanda Filho, pequena taberna 57$600
360 Francisco Bezerra, pequena taberna 57$600
359 Miguel Sabella, pequena taberna 57$600
409 Tertuliano Ferreira dos Santos 57$600

Avenida Capitão José Pessôa

363 José Gomes L. Dinoá, padaria de 3ª. classe 216$000
374 José Marques de Souza, padaria de 3ª. classe 360$000
411 Torquato Barbosa de Lima, pequena taberna 57$600

Avenida Vasco do Gama

7 Sebastião Bezerra, pequena taberna 57$600
59 Maria Freire, pequena taberna 57$600
65 Antonio Rodrigues de Carvalho, pequena taberna 57$600
73 Luiz Francisco de França, pequena taberna 57$600
131 Odon de Oliveira, estivas a retalho de 4ª. classe 144$000
228 Antonio Mendes, pequena taberna 57$600
329 Firmino Gomes da Costa, pequena taberna 57$600
346 Cicero Toscano, barbearia de 3ª. classe 43$200
404 Honorio Gomes, pequena taberna 57$600
405 Ladislau Roberto, pequena taberna 57$600
479 Ignacio Sabino, 1 bilhar 288$000
480 Joaquim Euclydes de Carvalho, pequena taberna 57$600
553 Marcolino de F. Pessôa de Britto, pequena taberna 57$600
830 Paulino Rodrigo C. Barbosa, pequena taberna 57$600

Avenida Vera Cruz

10 Joaquim Pereira, pequena taberna
10 O mesmo, caldo de canna 100$800
81 João Guedes de Medeiros, pequena taberna 57$600
97 Pedro Areia, barbearia de 3ª. classe 43$200
131A Odilon Candido da Silva, estivas a retalho de 4ª. classe 144$000
235 Severino Barbosa de Lucena, estivas a retalho de 4ª. classe 144$000
255 Francisco Dias de Araújo, estivas a retalho de 3ª. classe
255 O mesmo, miudezas e perfumaria a retalho de 5ª. classe 322$400
303 Amancio Simplicio, barbearia 43$200
s/n João Soares da Silva Filho, barbearia 43$200
467 Antonio Francisco da Silva, estivas a retalho de 4ª. classe 144$000

Rua Desembargador José Peregrino

99 Severino Vasconcellos,

estivas a retalho de 4ª. classe 144$000
119 Manuel Mendes da Silva, barbearia de 3ª. classe 43$200
227 Francisco Salles da Motta, estivas a retalho de 4ª. classe 144$000
325 Alfredo Delgado, pequena taberna 57$600
629 Luiz Farias, pequena taberna 57$600
639 José Isidro, pequena taberna 57$600
707 Urçulino Eduardo Lins, pequena taberna 57$600

Avenida Concordia

422 Pedro Cosmo Ferreira, pequena taberna 57$600
526 José Barbosa, 1 bilhar 288$000
622 Alfredo Baptista, pequena taberna 57$600
680 Tertuliano M. da Rocha, pequena taberna 57$600

Avenida Maximiano Machado

s|n Odilon Candido da Silva, padaria de 3ª. classe 216$000

Avenida Minas Geraes

341 João Luiz, pequena taberna 57$600

Avenida D. Pedro II

José Gomes da Costa, pequena taberna 57$600
José Evangelista, pequena taberna 57$600
751 Manuel Ferreira da Silva, pequena taberna 57$600
1457 Severino Bello dos Santos, cereaes a retalho de 3ª. classe 86$400
1687 Amelia Eulalia da Silva, pequena taberna 57$600
1805 Francelina Maria da Silva, pequena taberna 57$600

Rua do Foot-Ball

Antonia Ponce de Leon, pequena taberna 57$600

Rua da Matta

José Rocha, pequena taberna 57$600

Rua Diôgo Velho

685 Fernando Nobrega & Cia., fabrica de despolpar café, de 1ª. classe
685 Os mesmos, torrefacção de café e milho de 2ª. classe
685 Os mesmos, refinação de assucar de 3ª. classe 398$400

Rua Vidal de Negreiros

102 José Paulino da Silva, pequena taberna 57$600
111 Pedro Rodrigues, pequena taberna 57$600

Rua Joaquim Nabuco

Benjamin de Farias Maia, estivas a retalho de 4ª. classe 144$000
Severino Pessôa, barbearia de 3ª. classe 43$200

Praça Cel. Antonio Pessôa

30 Francisco Alves de Araújo, estivas a retalho de 4ª. classe 144$000
215 Horacio José da Silva, estivas a retalho de 4ª. classe 144$000
773 Carlos de Barros Moreira, padaria de 3ª. classe
773 O mesmo, estivas a retalho de 4ª. classe 264$000

Avenida Maximiano de Figueirêdo

241 Manuel Rodrigues C. de Oliveira, estivas a retalho de 4ª. classe 144$000

Rua Oswaldo Cruz

José Farias Barbosa, pequena taberna 57$600

Rua Padre Lindolpho

Anna Leopoldina de Miranda, cereaes a retalho de 3ª. classe 86$400
Glaucia Jorge de Carvalho, pequena taberna 57$600

(Continúa)

A NOSSA VICTORIA

Dizem assim os chefes de familia, visto hoje nesta praça ter uma casa que pelo seus preços de mercadorias faz augmentar as economias de todas as classes. Este grande estabelecimento acaba de receber 16.000 peças de louça de agath para serem vendidas com uma differença de mais de 40 % dos preços dos outros collegas, e mais outras centenas de artigos serão vendidos na mesma margem.

Dentre os incalculaveis artigos de agath, destacam-se, pela fabricação e preços reduzidissimos, os seguintes: Caldeirões, Cassarolas, Chaleiras, Frigideiras, Papeiros, Marmitas, Ourinóes, Bacias para rosto, Chicaras com pires, Travessas, Cafeteiras, Tijellas, Assucareiros, Baldes, Jarros, Conchas e outros que torna-se difficil discriminar, vendem-se na

HUMANITARIA "CASA CHAVES"

Rua da Republica, n.° 654

Instituto Pedagogico

Equiparado á Escola Normal Official do Estado por decreto n.° 1615 de 9 do andante.

Confere diplomas de "Professor", "Contador", "Graduados em Sciencias Commerciaes" e "Dactylographos".

Estabelecimento de ensino Primario e Secundario e Superior.

Rua Barão do Abiahy n.° 327 — Campina Grande — Parahyba do Norte.

Mantem os seguintes cursos: — Primario, nos termos dos decretos ns. 873 de 21 de Dezembro de 1917 e 1484 de 30 de Junho de 1927, do Governo do Estado.

Gymnasial ou Secundario: — Commercial, fiscalisado pelo Governo Federal; executa cabalmente o regulamento que baixou com o decreto n.° 17.329 de 28 de Maio de 1926, desse Governo; — Normal, nos termos dos decretos ns. 1346 de 2 de Fevereiro de 1925 e 1561, de 1.° de Março do corrente; — Profissional, (dactylographia, desenhos diversos, musica, solfejo, piano, etc.) — Vestibular ou de Admissão ás Escolas Superiores.

O Curso Commercial funcciona diurno e nocturno, com um curso Complementar ou de Admissão ao 1.° anno do Commercial.

Juntas examinadoras: — Serão requeridas, opportunamente, ao Departamento Nacional do Ensino.

Educação physica sob a direcção de competente profissional.

Educação Moral: — E' dada com efficiencia para ingressar o educando á pratica das virtudes espirituaes e das liberdades de consciencia.

Religião: — O Instituto Pedagogico, mantém, em toda sua plenitude, a positiva liberdade de consciencia, deixando aos pais, a orientação religiosa dos seus filhos.

Disciplina escolar rigorosa, mais com exemplo do que com palavras superfluas, alicerçada nos principios da inquebrantavel justiça, sem violencias; disciplina persuasiva, capaz de levar o educando á pratica do bem e ao cumprimento permanente de seus deveres.

Matriculas: — Acceita alumnos internos, semi-internos e externos, de ambos os sexos, a partir de 2 de Janeiro do anno proximo vindouro.

As inscripções de candidatos á matricula nos demais cursos, desde 1.° de Fevereiro, tambem do anno proximo futuro, podendo, os das categorias de internos, se internarem desde aquella data, por isso que, de qualquer modo, contarão o anno lectivo, para effeito de pagamento, de Janeiro a Dezembro.

De 2 de Janeiro a 15 de Fevereiro proximo haverá um curso de admissão ao 1.° anno, de qualquer dos cursos ministrados neste educandario.

Estatutos e demais informações á rua Barão do Abiahy, 327.

Campina Grande, 16—12—1929.

ALFREDO DANTAS, director.

"A PREVIDENTE"

Scientifico que foi eliminado no obito 559 o socio Luiz Saraiva de Araújo por falta de pagamento.

QUADRO DE OBSERVAÇOES

Chamadas

1.ª série

519 sem multa até 5 fevereiro de 1930
519 com " " 25 " " "
520 sem " " 20 " " "
520 com " " 10 de março " "
521 sem " " 5 " " "
521 com " " 25 " " "
522 sem " " 20 " " "
522 com " " 10 de abril " "
523 sem " " 5 " " "
523 com " " 25 " " "
524 sem " " 20 " " "
524 com " " 10 de maio " "
525 sem " " 5 " " "
525 com " " 25 " " "
526 sem " " 20 " " "
526 com " " 10 de junho " "
527 sem " " 5 " " "
527 com " " 25 " " "
528 sem " " 20 " " "
528 com " " 10 de julho " "
529 sem " " 5 " " "
529 com " " 25 " " "
530 sem " " 20 " " "
530 com " " 10 de agosto " "
531 sem " " 5 " " "
531 com " " 25 " " "
532 sem " " 20 " " "
532 com " " 10 " " "
533 sem " " 5 de setb° " "
533 com " " 25 " " "
534 sem " " 20 " " "
534 com " " 10 de outub° " "
535 sem " " 5 " " "
535 com " " 25 " " "
536 sem " " 20 " " "
536 com " " 10 de novemb° " "
537 sem " " 5 " " "
537 com " " 25 " " "

2.ª série

151 sem multa até 8 de fev°. de 1930
151 com " " 28 " " "
152 sem " " 8 de março "
152 com " " 28 " " "
153 sem " " 8 de abril " "
153 com " " 28 " " "

Quota annual

Da 1ª e 2ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'**A Previdente**, em 25 de fevereiro de 1930. — 1° secretario — **Leonel Duarte.**

ANNUNCIOS

VENDE-SE — a casa n. 325, á avenida Capitão José Pessôa, com acommodações para grande familia e quintal com diversas fructeiras.
A tratar na mesma.

—

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a Empreza Luz e Força da cidade de Guarabira, dispondo de machinismos completamente novos e dando optimo rendimento.
Vêr e tratar com o proprietario da mesma.
E' favor não se apresentar quem não estiver em condições.

—

AULAS DE INGLEZ — Chegado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua ingleza, na Rhades-University, de New York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borges previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoricamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias.

—

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma propriedade a 3 kilometros desta capital, com dois cercados de arame farpado, optima casa de vivenda, servida por estrada de rodagem excellente e agua potavel de rio perenne que corta de norte a sul todo o terreno.
Tem paús para plantios de canna de assucar. Mattas. Uns 250 pés de coqueiros já começando a safrejar, cafeeiros, grande sitio de jaqueiras, mangueiras de qualidade, laranjeiras. cravos, casas para moradores. Mede mais de quarto de legua, toda cercada e desembaraçada de qualquer onus.
Quem pretender póde falar ou escrever ao sr. Ignacio de Souza Moraes ou com o dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

—

VENDE-SE uma casa á rua da Republica nº. 421 — Optimo ponto para qualquer ramo de vida. O motivo da venda é porque o proprietario pretende mudar-se para outro Estado. O interessado dirija-se á rua Maciel Pinheiro, nº. 502.

—

AVISO — A Alfaiataria "Au Bon Marché" convida aos seus devedores que se acham esquecidos dos seus debitos, a vir sem demora regularizalos e que não sendo attendido fará publicar por estas columnas os nomes e importancias daquelles que ha mais de 3 mezes não entraram com as suas prestações.

GUERRA NA PARAHYBA?

A "CASA FERREIRA"

acaba de receber um grande sortimento de finissimos calçados, chapéos de palha e lebre, perfumarias estrangeiras dos melhores fabricantes, por preços sem competencia.—Para que tenham a verdadeira certeza, visitem a "**CASA FERREIRA**".

154—Rua Maciel Pinheiro—154

PELLOS

ou cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo, cartas com sellos para a resposta a Mme. Evens Caixa Postal, 2.398 — Rio

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — **Avenida Rio Branco, 106 e 108.**

Séde armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores.

———o———o———

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **ARATIMBÓ** — Esperado em Recife no dia 10 do corrente, sahirá no dia 12 á noite para: Maceió, a 13; Bahia, a 14; Rio de Janeiro, a 16 ás 16 horas; Santos, a 19; Rio Grande, a 21; Pelotas, a 21 e Porto Alegre a 22.

LINHA Cabedello-Porto Alegre

Vapor **CAMPINAS**

Esperado em Cabedello no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Vapor — **PORTUGAL** — Esperado em Cabedello no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio Grande

Vapor **VICTORIA** — Esperado no porto de Cabedello no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão e Belém.

AGENTES — **Williams & Co.**
Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216
CAIXA POSTAL, N.º 31.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA ══════ Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funccionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete **ITAQUERA**

Sahirá no dia 13 de março, ás 6 horas, para Recife, Macció, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto **ITAPECURÚ'**

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

Paquete **ITASSUCE**

Sahirá no dia 20 de março ás 6 horas, para Recife, Macció, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.
Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahidas.
Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.
As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.
Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacête da Associação Commercial

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD — **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "Rodrigues Alves"	**O paquete "João Alfredo"**
Esperado do sul no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 14 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
O paquete "Manáos"	**O paquete "Comte Ripper"**
Esperado do sul no dia 20 de março sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Tutoya e Belém	Esperado do norte no dia 21 de corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

Paquete "Baependy"

Esperado no dia 12 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife Macció, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevidéo e Bueno Ayres,

paquete Almte. Jaceguay,

Esperado no dia 22 de março, sahirá no mesmo dia para Recife Maceiò, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco Rio Grande e Montevidéo.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.
As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente :
José de Mendonça Furtado

Escriptorio : RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial
Armazens : Praça 15 de Novembro

PHONES { ESCRIPTORIO, 53. / ARMAZENS, 63. ══════ **PARAHYBA**

Dr. SILVINO P. DE ARAUJO

VORONOFF BRASILEIRO

Rejuvenesce a mulher sem operações.

Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

porque o dr. Silvino Pacheco de Araújo eminente brasileiro, como o grande scientista russo, tambem com o seu maravilhoso preparado «FLUXO-SEDATINA», o rejuvenescimento da mulher, fazendo desappa recer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dôres mensaes, acalmando, regularisando e vitalisando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dôres, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funcções femininas.
Está sendo usado diariamente nos principaes hospitaes, notadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.

TA' no SABIO BERCK AS MARAVILHAS BISMUTHO

Famos asformulas do sabio BERCK

FISTOL N. 1

Licença n. 2.043, do D. N. S. P. (14—12—922)

as Varizes, Hemorrhoides, ferida fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. O **FISTOL N. 1** é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadores do mundo. Qualquer ferida ou espinha brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das inguas por operações de origem gallica ou lymphathica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorrhoides faz effeito com a primeira applicação. *Uma lata pelo Correio, 7$000.* — A' venda nas drogarias e no depositario. Alfandega, 95 — Rio de Janeiro.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital nº. 22 — De ordem do sr. prefeito do municipio desta capital, faço publicar abaixo a collecta das casas commerciaes e industriaes desta capital, para o corrente exercicio, ficando marcado o prazo de 15 dias, contados da publicação, para serem feitas, em petição devidamente selladas, as reclamações daquelles que se julgarem prejudicados.

Secretaria da Prefeitura, 27 de fevereiro de 1930. — Manuel Pires, servindo de secretario.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital nº. 3 — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico, para sciencia dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão, referente ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre da mesma repartição, as primeiras prestações dos impostos maiores de 100$000 até 500$000 e de 500$000, de accordo com o art. 6 do decreto nº. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2ª. secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 3 de março de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N.º 2 (Matricula) — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico aos interessados que, de 5 a 20 de março proximo futuro, estarão abertas nesta Secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas a renovação de matricula do curso seriado e de 21 a 31 do mesmo mez a matricula para os candidatos ao primeiro anno do referido curso. Secretaria do Lyceu Parahybano, 22 de fevereiro de 1930. O secretario, **Maximiano Lopes Machado.**

—

EDITAL N. 146 — De ordem do engenheiro-director desta Repartição de Aguas e Esgotos, convido os srs. proprietarios cujo nomes constam da relação infra, a comparecerem nesta Repartição a fim de preencherem as formalidades exigidas para a installação sanitaria, em seus predios, sitos á rua Barão do Triumpho, para o que fica marcado o prazo de 15 dias a contar da publicação do presente edital de intimação.

Repartição de Aguas e Esgotos, em 21 de fevereiro de 1930. Chromacio Cavalcanti, encarregado da secção de esgotos.

Relação: Predio nº. 271, Cunha & Di Lascio; 325, Joaquim José Venancio; 329, Montepio do Estado; 333, dr. Adhemar Londres; 347, Andre Pessôa de Oliveira; 359, Hermenegildo Di Lascio; 363, d. Anna C. C. Falcão; 371, Ismael Medeiros; 377, Nicóla Porto; 411, viuva de Augusto de Souza Falcão; 433, a mesma; 439, a mesma; 445, Manuel Hypolito; 451, Domingos Gonçalves Mororó e d. Izabel da Costa; 461, d. Izabel N. da Costa; 469, dr. Francisco Alves de Lima Filho; 477, Aprigio de Lima Mindello; 473, d. Izabel F. Maranhão; 481, Augusto H. Vergára; 485, herdeiros de Tobias de Pace; 485A, Pessôa & Irmão; 497, d. Anna C. C. Falcão; 503, Antonio Mendes Ribeiro.

Secção Livre

SYNDICATO CONDOR LIMITADA — Passeio aereo sobre a cidade e arredores, no dia 15 do corrente (sabbado). — A Empreza proporcionará aos habitantes desta capital, como costuma fazer no Rio de Janeiro, um passeio, de 20 minutos, pelo preço de 50$000, no avião "Pirajá".

Pedido de passagens até o dia 13, no escriptorio da agencia, Companhia Commercio e Industria Kroncke, rua 5 de agosto n. 50.

—

ROBERT V. KERR ausentando-se deste Estado para o Rio de Janeiro e sendo-lhe materialmente impossivel se despedir pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por intermedio deste, ficando á disposição dos mesmos na capital da Republica.

—

AVISO — Raymundo Troccoli, proprietario da "Alfaiataria Napoli", convida aos seus devedores que se acham esquecidos dos seus debitos, a vir sem demora, regularizal-o e que não sendo attendido, fará publicar por estas columnas os nomes e importancias daquelles que ha mais de três mezes não entraram com as suas prestações.

—

ANTONIO CHERUBIM DE MELLO, encarrega-se de concerto de machinas de costura, registradora, vitrolas, electrolas, machinas de escrever, etc., sendo os trabalhos dignos de toda garantia. Pode ser procurado na rua de S. Miguel, nº. 159. Attende chamado.

† D. Nair Marinho Falcão

Antonio Marinho Falcão agradece muito penhorado ás pessôas amigas que o confortaram durante os longos soffrimentos de sua esposa e convida ao mesmo tempo a todos os amigos e parentes para assistirem á missa do 7.º dia, que na cathedral desta cidade vae mandar celebrar no dia 12 deste, ás 6 1/2 horas, confessando desde já o seu profundo reconhecimento.

Negocio de occasião

Os proprietarios do estabelecimento de ferragens, á rua Maciel Pinheiro n.º 102, desta cidade, desejando retirarem-se do Commercio, vendem o seu negocio que, bem sortido como se encontra de mercadorias de lei e bem escolhidas, constitue optimo emprego de capital.

Garante-se o aluguel do predio por preço razoavel e por contracto.

Os pretendentes podem-se entender com F. Solon de Sá.

ILHA DO EIXO

Vende-se esta ilha, situada no Rio Portinho, junto á Ilha Marques, proximo a esta capital.

Trata-se no Banco do Brasil.

BREVEMENTE

CLINICA DENTARIA

De A. C. MIRANDA HENRIQUES

FORMADO PELA FALCULDADE DE RIBEIRAO PRETO— SÃO PAULO

PROCESSO AMERICANO

Trata da PYORRHEA e corrige ANOMALIAS

TRABALHOS RAPIDOS E GARANTIDOS

Consultas 7 ás 11--14--17 horas — Rua Duque de Caxias, 253 — Telephone 116.
Attende presentemente no consultorio do Dr. Edivaldo Pedroza das 16 ás 18 horas.

Moveis de escriptorio

No Banco do Brasil, vendem-se carteiras usadas, uma armação e um barcão — TRATA-SE COM A GERENCIA

ESTIVAS

ALVARO JORGE & C.

CASA FUNDADA EM 1903

Importadores directos de todos os generos de estivas. Deposito permanente de farinha de trigo, xarque, kerozene, manteiga, vidros, louças, arame farpado, papel, conservas, vinhos e diversos artigos em miudezas.

End. teleg.: DELIA — Telephone, 833 — Codigo: RIBEIRO

Praças: ALVARO MACHADO, 3. e 15 DE NOVEMBRO, 14 e 24. PARAHYBA

Filial em Itabayanna á rua Walfredo Leal

Vendas a preços verdadeiramente modicos.

"A PREVIDENTE"

Assembléa geral ordinaria — De ordem do sr. presidente da assembléa geral, são convidados os socios desta sociedade para comparecerem em sessão ordinaria no dia 14 do corrente, pelas 15 horas, a fim de proceder-se a eleição do 2º secretario e do thesoureiro em vista dos eleitos terem renunciados; e de 2 membros do conselho fiscal, em consequencia de empate na eleição anterior.

Secretaria da "A Previdente", em 8 de fevereiro de 1930 — **Claudino Moura,** 1º secretario.

—

CURSO DE INGLEZ — Para moças principiando inglez, está-se formando uma classe; aulas 3 vezes por semana, ás 16,30 horas. Preços vantajosos. Dirija-se a mrs. Fierz, praça Simeão Leal, 41.

Cia. Commercio e Industria Kröenck

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd Bremen — Hamburg-Südamerikanische Dampfschiff — Gesellschaft — Hamburgo Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)**

Agente da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.**

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — **KRONCKE**

Escola "SMITH PREMIER" Official

Avenida General Osorio, 241.

Mantem os seguintes cursos:

PRIMARIO: — Acceitam-se creanças da idade de 6 annos em diante ensinando-se, tambem, trabalhos manuaes — Mensalidade, 10$000.

GUARDA-LIVROS: — Confere-se diploma ao candidato que completar o referido curso, o qual comprehende quatro annos.

COMMERCIAL: Preparam-se alumnos para o commercio, por methodo pratico e efficiente, leccionando-se as seguintes materias: Dactylographia, Tachygraphia Commercial e Parlamentar, Portugues, Frances Pratico Theorico e Commercial, Ingles Pratico Theorico e Commercial, Allemão Pratico, Arithmetica Commercial, Correspondencia Commercial, Escripturação Mercantil e Contabilidade.

Além destes cursos, ensinam-se outras materias, inclusive Desenho e Pintura — Acceitam-se, tambem, trabalhos dactylographicos sob contracto. — Informações na Secretaria desta Escola das 8 ás 20 horas, todos os dias uteis.

HORTENSE PEIXE — Directora

A Alfaiátaria Griza,

que acaba de receber da Inglaterra um finissimo sortimento de **brins de linho e lindas casemiras,** *continúa, pela perfeição de suas confecções e modicidade de preços, na vanguarda das casas congeneres desta capital* — Rua Maciel Pinheiro, 134.

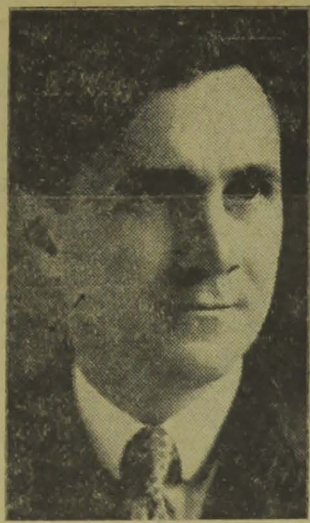
A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quarta-feira 12 de março de 1930 | NUMERO 58

O mosqueteiro do pampa

(Artigo de Assis Chateaubriand, em O JORNAL, do Rio)

Deputado João Neves

José de Alencar, em seus romances indianos, nos faz ver a cada momento o filho da selva americana deitar o ouvido ao sólo para presentir, no contacto da terra, o ruido das vozes distantes que, ao seu instincto guerreiro, davam a sensação do perigo imminente. Na politica nacional, ha tres annos e meio, o sr. Antonio Carlos era o primeiro homem de governo a pôr o ouvido em terra para escutar a marcha accelerada do espirito democratico arrojando-se contra os bastiões do Estado reaccionario. Seguiu-se-lhe o Rio Grande. E veiu depois a Parahyba. O poder constituido tomava a iniciativa das transformações politicas, reclamadas pela opinião, promovendo-as corajosamente antes que o povo viesse impôl-as pelos methodos revolucionarios.

Suscitado o problema da successão presidencial, Minas, de accôrdo com as tendencias que orientavam a sua politica, vetou o candidato que o presidente da Republica já tinha preparado no bolso do collete. A opinião tinha os olhos em fito no Rio Grande, onde o sr. Getulio Vargas reproduzia um panorama de governo que era o "pendant" do que o sr. Antonio Carlos realizava dentro de Minas.

Quando o P. R. M. offereceu ao P. R. Rio-grandense a candidatura presidencial, o Rio Grande acceitava essa candidatura, ou marcharia para o suicidio. Quando o povo gaúcho perdoaria o presidente do Rio Grande que se houvesse recusado acceitar uma candidatura que lhe era offerecida pelo maior eleitorado do paiz, e com a probabilidade de reunir os suffragios daquellas mesmas forças politicas, das mesmas correntes formidaveis de opinião que fizeram com Ruy Barbosa a campanha do civilismo?

Ahi entra o papel decisivo desse admiravel mosqueteiro do pampa, que é o sr. João Neves da Fontoura. O vice-presidente do Rio Grande era dos poucos, no scenario da politica nacional, que tinham antennas para sentir toda a vibração do sentimento nacional aspirando uma ordem de coisas mais limpa e mais pura. A' sua argucia, ao seu tacto, á sua clara visão de patriota devemos em larga dóse a participação do Rio Grande nessa jornada de fé civica e republicana. O sr. João Neves da Fontoura, depois de ter incorporado a terra gaúcha a essa campanha benemerita, foi o mosqueteiro que galvanizou a confiança do paiz no exito irresistivel da Alliança Liberal.

O leader rio-grandense na actual campanha presidencial agiu com tamanha noção dos inponderaveis que a condicionavam, e reflectiu de tal modo a sensibilidade e os movimentos da alma brasileira que, com poucos mezes de jornada, elle não era apenas um representante do Rio Grande do Sul: o Brasil revia-se na sua palavra e na sua acção. O mosqueteiro do pampa é um patrimonio do Brasil inteiro. Ha dez mezes, o povo gaúcho nos mandava um leader de bancada, e hoje nós lhe devolvemos no sr. João Neves da Fontoura um **leader** nacional, uma personalidade que deu á sua terra, no scenario do paiz, um relevo, um prestigio e uma autoridade, como jamais o Rio Grande os teve maiores.

O que o sr. João Neves conquistou com o seu peregrino talento, com o seu caracter illibado, com a sua bravura serena e com o seu esplendido equilibrio, para o Rio Grande, foi sobretudo a certeza dada ao povo brasileiro de que nesses tempos de estupendos egoismos e de inauditas cobardias, o povo gaúcho está prompto a sacrificar-se pelo Brasil, pela perfeição das instituições democraticas, com essa galhardia de que a petulancia e a audacia do seu **leader** na Camara são o traço espontaneo e luminoso.

Os hombros pequeninos do sr. João Neves da Fontoura não vergam ao peso das responsabilidades de uma terra que produziu a eloquencia de Silveira Martins. A flôr do genio oratorio gaúcha reappareceu nos seus labios com um colorido e um perfume de gosto como talvez elle não possuia ha meio seculo atrás.

(:o:)

Toda a Parahyba solidaria com o seu presidente

Continúa o presidente João Pessôa a receber os mais expressivos protestos de solidariedade e offerecimento de serviços por parte dos parahybanos dignos, em face da perturbação da ordem em certa zona sertaneja, encabeçada pelos traidores do Partido José Pereira e João Suassuna.

Ainda hontem, além de centenas de conterraneos nossos que se foram offerecer pessoalmente ao governo, o chefe do Estado recebeu cartas de apoio do reservista artilheiro José Alves de Sá Serrão, de Moreno; 2.° tenente da Armada, reformado, André Soares, dr. Gilberto Leite, Euclydes Salles, José Henrique de Araujo.

A s. exc. foram ainda transmittidos os seguintes telegrammas:

CEARÁ, 10 — Neste momento historico, em que politicos sem escrupulos tentam assaltar a muralha que em Parahyba se ergueu contra os ladrões dos cofres publicos e a moralidade administrativa, trago a v. exc. a minha inteira solidariedade. Deus ha de conservar integro o vosso patriotismo sereno e vosso animo para esmagar os inimigos da invicta Parahyba. — **Efrem Lima.**

CAJAZEIRAS, 11 — Venho perante vossencia offerecer os meus pequenos prestimos na presente campanha. Responda — **Raymundo de Albuquerque Silva.**

CAJAZEIRAS, 8 — Na qualidade de brasileiro, filho da gloriosa Parahyba, offereço os meus pequenos serviços para a lucta e defesa da nossa querida Parahyba. Queira dispôr de qualquer serviço de minha pessôa. Aqui aguardo a resposta de v. exc. — **Syndulpho Alfredo de Souza.**

As eleições antecipadas de Mogeiro

As declarações do dr. João Florencio perante a justiça federal de Itabayana

Já foi largamente divulgado o caso das eleições antecipadas de Mogeiro, onde o chefe prestista, sr. Manuel Borges, mandou redigir as actas eleitoraes dias antes de 1° de março, não se realizando, no dia proprio o pleito, e sendo obrigados os eleitores liberaes a irem depositar os seus votos em cartorio.

Entretanto, noticiado por nós que uma das testemunhas dessa contrafacção era o dr. João Florencio, prestista de Itabayana, que, a convite do sr. Fernando Pessôa, fôra a Mogeiro observando alli que não se realizava a eleição, surgiu logo o mais inepto e absurdo desmentido, por parte da folha orientada aqui pelo desembargador Heraclito Cavalcanti.

Desmascarando de uma vez por todas o embuste, publicamos abaixo uma certidão das declarações feitas perante o supplente do juiz federal em Itabayana, pelo dr. João Florencio:

"O tabellião publico José Bezerra Cavalcanti, escrivão do serviço eleitoral do termo e comarca de Itabayana, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc. **Certifico** auctorizado pela lei e por me ser verbalmente requerido, pelo doutor Antonio Bôtto de Menezes, que revendo os autos de justificação eleitoral procedidos neste juizo e cartorio, aos dois dias do mez de março do corrente anno, á fls. 38 3 v. a 4 v. dos mesmos autos, consta do seguinte: Primeira testemunha — Dr. João Florencio Filho, maior, casado, medico, residente nesta cidade, filho de João Florencio de Lima Barroso. Prestado o compromisso e sendo inquerido disse que, quanto ao primeiro quesito, nada póde affirmar, positivamente, tendo observado, porém, no logar designado para as eleições, uma mesa forrada, com uma urna, e bem assim tinta e papel, não tendo visto mesarios, e nem eleitores no recinto, isto á tarde, não podendo precisar a hora; que não ouviu nenhuma declaração do cel. Manuel Pereira Borges, sobre se tinha sido feita ou não a eleição naquelle dia; que sabe ter deixado, digo que varios eleitores de Mogeiro, liberaes, declararam não terem votado em Mogeiro á falta da reunião da respectiva mesa; que deixa de responder o quarto quesito por tel-o feito anteriormente; que o eleitor perrepista Severino Peixoto lhe declarou ter votado ás sete horas, digo ás sete e meia horas da manhã, protestando quanto á versão de ter votado no dia anterior; que á tarde, em Mogeiro, soube de uma senhora que estava no interior da casa onde deveria funccionar a secção, que até aquella hora não tinha havido eleição; que tendo recebido um telegramma do cel. Manuel Pereira Borges, dizendo que as eleições de Mogeiro corriam em paz, e como desse povoado voltara o sr. Fernando Pessôa e amigos, declarando que alli estiveram e voltaram sem que a mesa eleitoral se reunisse, promptificou-se, a pedido de Fernando Pessôa, a ir a Mogeiro, averiguar o que havia, observando então o que disse anteriormente; que deixa de precisar as horas em que foi a Mogeiro, por não poder fazel-o. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu-se por finda a presente, que assigna com o supplente do juiz; fiz este termo. Eu, José Bezerra Cavalcanti, escrivão, escrevi. (Ass.) — Manuel Faustino da Silva, Rodrigo de Medeiros Araújo Mello, dr. João Florencio Filho. Conforme com o original. Dou fé, Itabayana, 10 de março de 1930 — O escrivão José Bezerra Cavalcanti.

Vamos, confessem a derrota!

NÃO OBSTANTE A DEDUCÇÃO AGORA VERIFICADA DE 2.904 VOTOS SOBRE O TOTAL DE 6.610 QUE O "JORNAL DO COMMERCIO", DO DIA 8 JÁ HAVIA DADO AO CANDIDATO GETULIO VARGAS, NO RESULTADO DE ALAGOAS, A CHAPA DA ALLIANÇA LIBERAL CONTINÚA VICTORIOSA POR

1.155.067 votos contra 1 062 793

(ULTIMOS RESULTADOS CONHECIDOS DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL, SEGUNDO OS TELEGRAMMAS COLHIDOS DE PREFERENCIA NA IMPRENSA GOVERNISTA E NO "DIARIO DE PERNAMBUCO")

	JULIO PRESTES	GETULIO VARGAS
Amazonas	8.820	383
Pará	48.901	2.597
Maranhão	41.824	9.950
Piauhy	16.715	5.802
Ceará	85.233	4.149
Rio Grande do Norte	17.516	470
Parahyba	9.225	31.217
Pernambuco	61.831	10.015
Alagôas	15.021	3.706
Sergipe	16.694	824
Bahia	132.016	9.017
Espirito Santo	23.419	3.850
Estado do Rio	64.970	16.576
Districto Federal	32.403	30.901
Minas Geraes	58.013	655.147
São Paulo	330.101	35.297
Paraná	44.041	11.467
Santa Catharina	31.357	9.830
Rio Grande do Sul	982	311.495
Goyaz	13.435	612
Matto Grosso	10.276	1.762
Total	1.062.793	1.155.067

Recife, 10 — 3 — 1930.

NOTA — Os resultados de Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo, Districto Federal e Paraná já estão officialmente declarados completos. No Estado do Paraná, o candidato Getulio Vargas tem ainda 1.001 votos em separado, para serem contados posteriormente.

(Do "Diario da Manhã", de hontem).

Telegrammas

O "Minas Geraes"

RIO, 11 — Conduzindo uma turma de guardas-marinha, partirá amanhã com destino ao sul, o couraçado "Minas Geraes". (**A União**).

O Telegrapho Nacional transformado em espoleta do perrepismo

NATAL, 11 — O correspondente dessa folha acaba de receber um telegramma do deputado Baptista Luzardo, expedido de S. Luiz do Maranhão, ás 19 horas do dia 7, não trazendo nenhuma nota explicativa sobre essa demora. (**A União**).

Só Deus nos poderá arrebatar a victoria. Mas nem elle o fará: a nossa causa é santa. Deus está comnosco, suas cathedraes fortificam nossa alegria, seus templos illuminam nossa fé. O triumpho será nosso! — *(Palavras de Flôres da Cunha).*